

COMMERCIO DE JOINVILLE

Orgão do Partido Republicano Catharinense

Anno 9.	Assigntura Anno Semestre R\$5000 L\$5000	Joinville, 31 de Maio de 1913	Anuncios mediante ajuste	N. 422
---------	---	-------------------------------	-----------------------------	--------

Organisação Judicial

XI

No artigo anterior, occupamos nos dois modificaçãoes que reproduzidas no tribunal correccional quanto a presidência e ao numero de juizes de facta, subentendamos a importancia d'este instituto em nossa vida judicial, devendo a latitude de sua applicação jurisdiccional, a extensão da competência que lhe attribua.

Continuando as ligentissimas observações sobre o assumpto, iniciaremos o presente pelos quesitos, materia de grande importancia no julgamento dos accusados.

Finalis os debates, diz o texto, o presidente do tribunal apresentará os quatro quesitos seguintes:

1. O crime está provado?
2. O reo é responsável pelo crime?
3. Ha circumstancias aggravantes, quaes são?
4. Ha circumstancias atenuantes, quaes são?

E o Art. 302 da lei dispõe que a sentença será absoluta, e a resposta ao primeiro quesito for negativa.

A redacção d'este dispositivo está expressa de modo a gerar no espirito do leitor a supposição de que se a resposta ao primeiro quesito for affirmativa, o accusado será condemnado.

Dividamos que este ultimo fosse o intuito do legislador, porquanto muitas vezes, os vogues podem afirmar que o crime está provado e o denunciado lograr a absolvição.

Assim, verbi gratia, se accusados de haver committido crimes comparecerem à barra do correccional um menor de nove annos, um leproso, um doente, um cambauro, um imbecil, um idiota, um surdo mudo de nascimento que não recebesse a necessaria educação, um epileptico, um hysterico ou quaesquer destes doentes que são o objecto do estudo da psiquiatria, e evidente, não padecer duvidas, que embora os vogues afirmem o primeiro quesito, elles serão absolvidos, pois a seu favor militam circumstancias scientificas e legais que

os exoneram da imputabilidade, da responsabilidade criminal.

Verifica-se, por consequente, ser viciosa a redacção do Art. 302 e para substitui-la, lembramos os dispositivos do Art. 72 do Dec. n. 1030 de 14 de Novembro de 1900 pelo qual o Governo Provisorio organizou a Justiça no Distrito Federal, expressa nos seguintes termos:

"Passando a deliberar a sala os membros da junta do tribunal podem fazer um novo exame dos autos e depois de satisfactorio, te eslavados, o presidente submete a votos, e a primeira questão: *Se o crime está provado*, a qual no caso de decisão affirmativa, *quid se ha esta outra, se a reo é responsável pelo crime*."

Devendo pela negativa uma *absoluta proferir-se a sentença de absolvição* decidida ambas pela affirmativa, procede-se à votação sobre as circumstancias aggravantes e atenuantes e se proferir-se a sentença condemnatoria, conforme as regras estabelecidas no Codice Penal.

Limites da competência.

No discriminção que fizemos na edição anterior dos crimes e contravenções que cabem na alçada do tribunal correccional, tornou-se patente que o limite maximo de sua competência é a penalidade de 6 mezes.

Este tempo foi adoptado como base da jurisdicção.

No entanto, afastando-se d'este criterio, a lei 919 enquadrou-lhe entre as attribuições o julgamento das lesões corporaes, definidas no Art. 303, cuja sanção penal váe até um anno.

Ora a competência não se pode sujeitar ao arbitrio; tem um fundamento racional.

Creando o Estado dois tribunales julgadores, estabelecendo como fundamento da competência de um delles o conhecimento dos crimes punidos com a pena maxima de 6 mezes, não ha razões juridicas que justifiquem a inclusão das lesões corporaes entre as attribuições do correccional.

Faltam motivos para esta excepção, notando-se, alem d'isto, que os demais crimes punidos

com a pena de prisão até um anno são sujeitos à competência do jury.

Em 1893, quando se elaborou o projecto de primeira organisação judicial do prospero Estado de S. Paulo, entre as attribuições do correccional foi incluída a de julgar as lesões corporaes do Art. 303.

A Commissão de Justiça do Senado, da qual era compoente João Monteiro em eslavado para ser, impugnou aquella inclusão como uma offensa aos principios juridicos que regem a competência.

Para a acolhida encontraram no Corpo Legislativo os doutos ponderações da Commissão do Senado, sendo, na lei da organisação judicial, excluído do correccional o julgamento dos crimes de ferimentos leves.

Mas se esta providencia da lei 919 quanto ás lesões corporaes abdicar a necessidade de evitar-se um julgamento solemne, pelo jury, d'estes crimes por serem muito frequentes, um alvite recommendavel é a adopção do sistema que hoje é observado em S. Paulo e no Distrito Federal onde, pelo Dec. n. 5361 de 19 de Junho de 1905, são da alçada do juiz singular.

As disposições sobre a fiança contidas na lei 919 a respeito dos crimes de alçada do correccional são contradictorias e inconsistentes.

Contradictorias, porque o Art. 190 dispõe que nos crimes de competência d'aquelle tribunal os reos, não sendo vagabundos ou não tendo cumprido a pena de prisão, se livrarão soltos, ainda que presos em flagrante delicto e no entanto no Art. 367 a fiança somente será dispensada nos crimes a que estiver importa pena de multa e naquelle cujo maximo da pena não exceder de tres mezes.

Não pode ser mais clara, mais patente a contradicção entre estes dous dispositivos.

Assim o individuo que commetter o crime de ferimentos de finidos no Art. 303, ou aquelle que, pela calada da noite, inva-

diu um cemiterio e apoderar-se de um cadaver, transportando-o para o logar que lhe aprouver, este criminoso, mesmo preso em flagrante, se é obrigado a fiança pelo Art. 367, todavia, em face do Art. 190, pode ser solto, sem ter obrigação de prestar aquella caução.

Bem se pode comprehender os perigos encerrados n'esta disposição que é um estímulo à criminalidade, facilita a pratica do crime, dando ao delinquento a certeza de que mesmo apunhado ha occasião de commetter o delicto, terá immediatamente a liberdade, independente de fiança.

São inconstitucionaes aquellas disposições do Art. 190, porque violam os principios gerais do instituto da fiança o qual, quer no direito penal, quer no civil e commercial, pertence ao direito material, é regulado por leis substantivas, constitue materia do poder legislativo federal, conforme de cido o Supremo Tribunal Federal em accordo de 19 de Maio de 1908.

Nos Estados é de cido determinado os casos, a constituição, effeitos e extincção da fiança, comprehendendo a attribuição de organisar o modo de arbitramento e segundo outros tambem o respectivo processo.

A luz destes principios, o Estado exhibitor de suas attribuições quando adoptou a disposição do Art. 190, que determina o livramento, independente de fiança dos crimes praticados em flagrante punidos com a pena de prisão até seis mezes e nas lesões corporaes cuja sanção penal váe a um anno.

A appellação das decisões do tribunal correccional para o Superior Tribunal é obrigatoria para o Promotor Publico, em caso de absolvição.

Mas, n'este caso, aquella Corte Judicial tem somente dois alvites a seguir ou confirmar a sentença absoluta ou mandar submeter o reo a novo julgamento.

Salvante honrosas excepções, os tribunales correccionaes do Estado tem uma manifesta tendencia para absolver os accusados,

como é facto observado em d'ellas Comissões.

Para não deixar ampliar a alçada do Superior Tribunal dando-lhe a competência para impor pena nos crimes que se commetteram por via de ignominiosos e dirigiram ao cumprimento.

Adoptadas as providencias acima expostas, quanto a presidência, ao numero de vogues, a competência, a de esperar que o tribunal correccional venha a prestar bons serviços a causa da Justiça, e de feza social do Estado.

Joinville, 31 de Maio de 1913.

Heraldo Carneiro Ribeiro.

Aniversarios

Fazem annos.

Amahã, a viuva d. Francisca Caldeira Gomes, de S. Francisco. No dia 3, o sr. Otto Gerken. No dia 4, d. Maria Balbina de Oliveira, esposa do sr. Procopio Gomes de Oliveira.

No dia 5, o sr. Henrique Dourat e o pequeno Omar, filho do sr. dr. Heracleo Carneiro Ribeiro.

Tendo o sr. superintendente municipal em exercicio dr. Tavares Sobrinho mandado concertar o caminho de Boa Vista, como haviam pedido os moradores dahi, foi aquelle serviço concluído, dispensando-se pequena verba e satisfazendo sobretudo a população d'aquelle lugar, em cujo nome veio a nossa redacção o sr. Hermelino Budal Arins, inspector d'aquella secção policial, externar o reconhecimento dos moradores da Boa Vista para com o sr. dr. Tavares Sobrinho pela sua solicitude em attendel-os.

Pelo sr. João Gonçalves fomos apresentados com quatro garrafas de cerveja marca Luzitana, da fabrica Industrial "Brazil", de Santos. A cerveja Luzitana é de sabor levemente amargo, cor pronunciada de ambar, fraca, tornando-se por isso muito recommendavel aos apreciadores de cerveja leve, principalmente aos que preferem essa bebida nas refeições. Agradecemos.

FOLHETIM

A CONAN DOYLE

Memorias de um policia amador

A firma dos quatro

versão de

Manuel de Macedo

Recontou-se no estofio do cab, e eu, pelo carregado sobrolho e la-decissão do olhar, percebi que estava envolvido em profunda cogitação. Miss Marston e eu fomos papaguear em meu jardim. Acerca da nossa actual expedição e dos possiveis resultados, mas o nosso companheiro manteve impenetral silencio até ao fim da jornada.

Era uma tarde de setembro, e ainda não tinham dado seis horas; o dia, porém, estivera terravado, e palavra sobre a vasta cidade um nevoeiro carregado e mortificante. Ao de cima de lanca das ruas atropelavam-se navios tritonas, e de lata. Alem, por toda a extensão do Strand, os candieiros eram simples borboas nebulosas e de luz difusa, desqualificando dehl claro circular por

sobre o viscoso empedrado. A luz de lojas amarellada das vidraças das lojas covava-se através da atmosphera carregada de vapores, dardejando uns raios incertos, baços, pela verde-filha de sel ge. Havia, a meu ver, um não sei que de phantastico, de espectral, no informal procedimento de carros perpassando em nevoem por entre aquellas delgadas pavelas de luz — gambalinas tristes e contentes, afflicto e alegres. Conforme succede á humanidade em geral, quando das crises para a luz, voltando por mim uma vez assumir-se me acordado. Não sou atrevido a impendê-lo, e, comtudo, aquella tarde pensada e tristonha e ainda por cima a singularissima empreitada, em que me avianamos envolvidos com-nos para tornar-nos nervosa e opprimido. Pelos ranchos de miss Marston percebi que a manobravamos sentimentos identicos. Holmes, d'abonete, lograva alar-se activo da influencia de somente importancia. Levava a carteira de lembranças aberta sobre os joelhos, e de vez em quando rabiscava uns algarismos e um ou outro apontamento à luz da sua lanterna de lagibeteis.

Em volta do estofio de lã e de multido affida já em cardames de porras lateraes. Na frente uma redun-

sem fim de hansomas e de carruagem de quatro rodas n'um trabucar constante, alija-do a carga de sujeitos de niveos pelillos e de senhoras enfaticadas nos chelos, constelladas de joias. Ainda tem não haviamos alcançado a torcela columnar, que era o nosso ponto de rumão, e já um individuo baixo, lápido, com libré de cacheiro, vinha ter connosco.

— Os senhores são os pusses que acompanhavam miss Marston? indagou.

— Miss Marston tem em a actual dous cavalheiros são pessoas da minha amizade, respondeu ella.

Variou-nos de Lulo a lado com um par de olhos portuguezamente inquisidores e penetrantes.

— Queira d'agultar, miss, rouquejou com uns nodos um tanto desabridos, mas tocho que lhe exija a palavra de honra em como nenhum dos seus companheiros é da policia.

— Nenhum dolla, pode facer-se na minha palavra, tornou elle.

all fóra n'um correr desatinado, galgando as ruas toldadas pelo nevoeiro.

Era curiosa a situação. Lá fomos nós de batalla para um sitio ignorado e com um destino não menos ignorado. E todavia, o nosso convite, ou era uma completa burla — o que allás representara uma hypotesis inconcebivel — ou, então, sublayam-nos amplos motivos para acreditar que da nossa jornada resultavam pendentes importantes resultados. A attitude de miss Marston era tão resoluta e cordata como sempre. Fiz diligencias no sentido de a distrahir com reminiscencias das aventuras que passara no Afghanistan; mas, para não ficar veritavel, eu proprio lo tão excluido pela situação, e tão curioso quanto ao nosso destino, que as minhas historias tinham um tanto no quanto straphalhadas. Ainda hoje ella affirmava haver-lhe eu contado essa anecdotas que muito a impressionou, a respeito de uma sepultura, que esteve a espreitar, para dentro da minha barraca, pela calada da noite, e de como eu lhe disparari a queima roupa o cachorro de um Ugre de dois cascos.

Ho a principio tinha idéas quanto a direcção que levavamos; mas, havio

irocho, com o desordenado andamento, e nevoeiro, o meu proprio conhecimento limitado das ruas de Londres, perdi-lhe o tino, e fiquei de arranha, percebendo apenas as lamas para muito longe. A Sherlock Holmes, contanto ninguém o ajudava desprovidente, e lá ia rosnando os nomes dos sitios á proporção que o escabo traquinava pelos largos e enliva por um labyrintho de ruas e travessas.

— Reclamar Row, disse elle. Agora, Vicar Square. Vamos a entrar na estrada da ponte de Vauxhall. Corta-las para a banca de Surrey, se me não enganar. Tal qual, bem me queira, que sr. Já vamos na ponte. Vê-se até o rio, do relance. Effectivamente dirigimo-nos de fugida uma nesga do Tamisa, com os condieiros a facilitarem na vestida silenciosa das aguas; mas o barco escab despendia para a frente, e não tardou a arredar-se n'outro declive de ruas da margem opposta.

(Continúa)

Q. Sr. Augusto Urban teve a...
de comemorar-se no dia 21 o exercicio de cargo de 1. suplente do Juiz substituto federal nesta comarca...

Vin-Lucla

Este e o titulo de uma revista literaria que se publica mensalmente na cidade de Theretza, capital do Estado do Paraly...

Atendendo em bellas artigos literarios, 'Vin-Lucla' e uma revista de lingua moderna e de consciavel leitura...

Apresentados pela visita, almejam a revista produzisse uma larga estrada de luz.

Em sua sede social, a rua Commercial, Matra n. 29, o Centro Literario 'Vin-Lucla' inaugurara amanha, as 3 horas da tarde, com solennidade, o retrato do Barão do Rio Branco...

Inaugurou-se a estação telegraphica plaza de Herval, neste Estado.

A agencia do Correio do districto de Jaguará teve no mez de Abril ultimo o seguinte movimento: malas expedidas 132, recebidas 132 e em transitio 50...

Consta a O Catharicus, de S. Bento, que o ex-juiz de direito da comarca, sr. dr. Gustavo de Toledo Piza, não aceita a comarca da Laguna para que foi ultimamente removido...

Extrahimos da Gazeta de Itahy:

Em Berna o operario Paul de Bernburg e Martha de Magdeburg foram chamados ao tribunal por terem executado, num baile publico, a dansa dos 'capachess'.

Os juizes foram inexoraveis: o desventurado dansarino foi condemnado a seis mezes de cadeia e a dansarina a cincoenta marcos de multa e seis dias de reclusão.

Ha tempos a esta parte que em Pariz affluem a uma casa de bella apparencia, em uma das avenidas da Pteole, numerosas damas, entrando apressadamente, tebrilmente, dir-se-lham entradas suspensas, clandestinas.

No recinto, onde penetram, não ha ornamentação nenhuma; nem tapetes, nem cortinas.

Sem terem tempo de se desembaraçar da pellicca e da bolsa, abandonam-se aos primeiros braços que as recebem.

Ao fundo tocam um pianista e uma bandolinista.

Homens e mulheres, de extrema elegancia, agarrados uns aos outros, muito chegados, peito com peito, ventre com ventre, contorcendo-se, giram, convulsionando-se.

Em um baile singular; nem um riso, nem uma voz, nenhum ruido de festa. Só se ouve a musica angustante e o arrastar do pé no soalho.

A dansa não tem arrebatamento algum, nem a alegria physica, nem o delirio do movimento.

Que farão aquelles pares dançantes? Alguma managem abdominal? Algum tratamento medico? Alguma cultura physica?

Aquelles pares dançantes são nervositos, exhibicionistas ou maliciosos? As suas attitudes, ainda as mais sensueas, tem alguma coisa de superfluo e fasto e de nobre, de um cronista parisiense.

Quereis saber os leitões o que a pelles pares dançam tão apaixonadamente? dançam um tango! E verdade está sendo a dansa da moda em Pariz.

Adieu valse! O que impetra o estravagante.

Do sr. Avelino Alves de Carvalho representante da Companhia de Seguros de Vida Sul-Americana, recebemos a seguinte carta:

'Compre-me com bastante prazer levar ao vosso conhecimento, na qualidade de representante da poderosa Companhia de Seguros de Vida Sul-Americana nesta cidade, que no sorteo semestral realizado na Capital Federal no dia 16 do corrente, foram contempladas duas apolices desta cidade, dos srs. José Victor Reis e Carlos Guillermo Brandt.

Devo acrescentar que a Sul-Americana se actualmente em grande prosperidade, podendo offerecer aos seus segurados a maxima garantia possivel exigida em compensação deste genero grago a validade dos fundos de capitães em que se apóia; pois no ultimo balanço accusa mais de 31 mil contos de activo, 130 mil contos de seguros em vigor, 9500 contos de receita, 2060 contos de lucros para os segurados. Attinge a 20 mil contos os sinistros pagos em 17 annos, e a 12 mil contos de apolices sorteadas.

Incluso vos offereço um brinde da Companhia bem como um chuma da sua marcha progressiva pelos augmentos de suas garantias.

Aproveito a oportunidade para apresentar-vos os meus cordiaes cumprimentos e subscrevo com a mais alta estima e consideração - Avelino Alves de Carvalho, agente.

Pelas investigações d'um medico inglez sabe-se a causa porque as mulheres são mais bonitas do que os homens.

Attribue-o elle ao pouco esforço physico que ellas fazem. O trabalho intellectual, a vida agitada exercem uma influencia prejudicial sobre a belleza.

Para provar a sua these busca a tribu dos Zares, nas Indias, onde a mulher dirige o Estado, pede o homem em casamento, occupa os empregos publicos, emquanto o homem passa e serve só de ama secca.

Resultado: homens bonitos e mulheres feias.

Dr. Lauro Müller

Relatando a partida do illustre brasileiro nosso coestadoano dr. Lauro Müller, o Jornal da Commercio de 18 fez longa noticia, da qual extractamos os seguintes topicos:

'A partida do sr. Ministro das Relações Exteriores para os Estados Unidos da America do Norte foi a nota predominante do dia de hontem.

'Membros de todas as classes sociaes, desde a mais elevada autoridade da Republica até ao mais modesto dos proletarios, todos foram levar ao nosso Chanceller os votos de feliz viagem nessa excursão ao grande pais amigo.

'Correspondendo ao convite do Governo nota-americano, parte o illustre Ministro do Exterior do Brasil para retribuir a visita que, em 1905, fez ao nosso pais o então Secretario de Estado da grande Republica dos Estados Unidos da America do Norte, a sympathico estadista sr. Ellis Root.

'Essa visita a grande nação norte-americana é motivo de grande jubilo para todos os Brasilei-

Lyra Semanal Eterno sonho

Não se esqueça a visita ao todo a vida que está a par de viver, mas nada. Não é mais a existencia, resumida, que nos dá grande esperança malograda.

É o eterno sonho da alma deserta, que quer a vida, a vida, a vida, e não a morte. É que não chega nunca em toda a vida.

Essa felicidade que se oppoem, Avemos milagros que contamos. Toda a vida de ditados e poemas.

Releia, sim, mas não meça a pluma. Porque está amado, amado, amado. E amado a pouco antes de estagnar.

VICENTE DE CARVALHO.

As demonstrações de apreço feitas ao dr. Lauro Müller, por occasião do seu embarque, associaram-se pessoas de todas as nacionalidades e, particularmente, a colonia norte-americana domiciliada no Rio de Janeiro.

'As 11 horas da manhã de hontem chegou ao Palácio do Governo o sr. dr. Lauro Müller, Ministro das Relações Exteriores, que foi apresentado as suas despedidas ao sr. Presidente da Republica, com quem conferenciou acerca de mala fina.

'E, em vez de acompanhar do seu Secretario de Estado das Relações Exteriores, sr. dr. Regis de Oliveira, que assumiu interinamente a gestão daquella pasta.

'Ao retirar-se, o sr. Lauro Müller foi acompanhado até a portada do palácio pelo sr. Secretario da presidencia, dr. Jesuino Cardoso, official do gabinete, sr. dr. Mario Pinotell Brandão e auxiliares de gabinete.

'No cates Pharoux, onde o dr. Lauro Müller recebeu as despedidas, agglomerou-se uma formidavel massa popular. Pelos lados do jardim que borda esse cates era impossivel transitar-se, tal o elevado numero de pessoas que desejavam assistir á partida do sr. Ministro das Relações Exteriores.

'Eram quasi 4 horas da tarde quando alli chegou o dr. Lauro Müller, em carro do Estado, juntamente com o sr. Chefe da Casa Militar da Presidencia da Republica e o Introdutor Diplomatico, dr. Barros Moreira.

'Em tres outros carros chegaram a seguir o sr. dr. Regis de Oliveira, Sub-Secretario do Estado das Relações Exteriores e o sr. Embaixador Americano; os srs. Hello Lobo, Secretario do sr. Ministro das Relações Exteriores; Sylvio Romero Filho official de gabinete do sr. Sub-Secretario; o sr. Commentador Frederico Affonso da Secretaria; o sr. Consul Geral Paula Fonseca; os srs. drs. Lafayette de Carvalho e Silva, Antonio Alves da Fonseca, Heeralito Ribeiro e Antonio de S. Clemente, officiaes de gabinete do Ministro e do Sub-Secretario do Estado.

'Em diversos automoveis compareceram depois os funcioneiros do Ministerio das Relações Exteriores, diplomatas, altos funcionarios e outras pessoas gradas.

'Mal saiu do cates, o sr. dr. Lauro Müller viu-se cercado por uma grande multidão que o compremia, erguendo vivas ao Brasil e aos Estados Unidos da America do Norte.

'Populares admiradores de S. Ex. ergueram vivas ao 'futuro Presidente da Republica', sendo acompanhados com entusiasmo.

'A custo pôde o sr. Ministro das Relações Exteriores tomar a lancha 'Tenente Rosa', posta a sua disposição pelo sr. Ministro de Marinha.

'Impossivel seria dar uma lista completa das pessoas gradas que estiveram no cates Pharoux.'

Natam os passageiros que aqui apontam pelos vaporinhos da Empresa de Navegação a deficiência de luz existente na respectiva estação para os embarques e desembarques a noite, pois alem da escassa luz que ha no escudilhão da Empresa, nenhum outro existe na varanda e no ponto em que atracam os vaporinhos, dificultando principalmente os desembarques das familias.

Chamamos para tal reparo a attenção de quem compete.

Republica Argentina

Em retribuição a nota de nosso ultimo numero saudando a Republica Argentina pela data do aniversario da sua independencia, recebemos do seu digno vice-consul em São Francisco o seguinte cartão:

'Capitão J. de la Peña, Vice-Consul Argentino em São Francisco, agradeço al Comercio de Joinville el atento aludo publicado el dia 25 del corriente, con motivo do 105 aniversario de la Independencia Argentina.

Coronel Vidal Ramos

De regresso da cidade de Laguna, chegou a capital do nosso Estado, no dia 25, o Sr. Coronel Vidal Ramos, que fora á cidade natal inaugurar o Grupo Escolar 'Vidal Ramos'.

O digno Governador, a quem a causa da instrucção publica tanto deve, teve mais um ensejo de receber das populações de terra acima, nessa sua recente visita, os mais expressivos testemunhos das fundas sympathias de que goza entre os seus conterraneos.

'O Botucatuense'

Visita-nos pela primeira vez o jornal que com o titulo acima se publica ha dezoito annos na cidade do Botucatu, Estado de S. Paulo.

Com prazer retribuíramos a grata visita do conceituado coliegito.

Na estação telegraphica ha um telegramma retido para Augusto Lins, rua do Norte.

Fallecimento

Sabe-se por telegramma da cidade de Rio Grande ter all fallecido ante hontem o nosso conterraneo sr. Maurillo Machado da Luz, filho do sr. tenente coronel Francisco Machado da Luz, agente do Correio nesta cidade.

Maurillo Machado, que contava 33 annos de idade, fora d'aqui muito moço para o Estado do Rio Grande ha cerca de dezessis annos empegar-se no commercio e ultimamente era socio de uma conceituada firma da cidade do Rio Grande, onde gozava de muita estima e era uma das figuras mais queridas da grande colonia catharinense ali domiciliada.

A seus velhos pais e todos da enlutada familia apresentamos consternados pozamos.

O 'Gremio Chrysanthemo' realisa amanha, pela estrada de ferro, o picnic que deixou de realizar no domingo passado.

Com a Estrada de Ferro

Qualquer-se diversos ressonhos de mercadorias para Rio Negro contra as irregularidades prejudiciaes da Estrada de Ferro, descobrindo alguns nisto um proposito de desrecomendar o nosso commercio para com o de terra acima.

Dizem que um wagon que d'aqui fora com kerassa, ficou uze quinze dias em um desvio de

terra acima, mais exulto, até que depois de muitas reclamações foi elle enviado para o Rio Negro! Outro sem bananas verdes chegaram lá só depois de duas semanas e totalmente apodrecidas! As cargas enviadas de Joinville chegam demoradamente retardadas, depois de repetidas reclamações dos destinatarios e remedições.

Porque e para que isso? Dizem nos nos tambem que os carros de passageiros andam com numero de pessoas superior á lotação, de modo que nem todos se podem sentar, n'uma aglomeração de todo inconveniente.

Chamamos para isso a attenção de quem compete.

Hospedes e viajantes

De S. Francisco aqui esteve no domingo passado o Sr. Arnaldo Santiago.

Tiveram entre nós o Sr. Manoel Gomes Tavares, superintendente do municipio de S. Bento, ultimamente nomeado collector das rendas federaes no mesmo municipio.

Partido daqui no dia 27, com destino ao sul, o Sr. Bernardo Simão, socio da casa A. Baptista & C. desta praça.

Foi ao Rio de Janeiro D. Gabriella Neves esposa do Sr. Alfredo P. da Silva Neves.

De regresso de sua viagem ao Rio de Janeiro aqui chegaram no dia 28 os srs. Antonio Pereira de Macedo, collector federal, com sua familia e Octaviano Pereira de Macedo, telegraphista na estação desta cidade.

Voltaram de Porto Aegre o Sr. Henrique Jordan, socio da firma Jordan, Gerken & C., e sua familia.

Está nesta cidade, com sua senhora, o Sr. Antonio Pedro de Oliveira, de S. Francisco.

Estava antehontem aqui o Rev. Monsenhor Francisco Topp de Florianopolis.

Foi a Florianopolis o Sr. Henrique Alves Dinigo, proprietario da sapataria Popular.

Da Rio Negro aqui se achou o João Kuss, negociante naquella cidade.

Foi com sua familia a São Bento o sr. Austergilio de Moraes.

No dia 3 embarcará em Santos para S. Francisco o sr. Septimio Werner, ultimamente nomeado inspector dessa alfandega.

Telegrammas

Servico especial do 'Commercio de Joinville'.

Rio, 29. Continuarão tenas as relações entre o Partido Republicano Conservador.

Rio, 29. A Camara dos Deputados ainda não conseguiu eleger a sua Mesa.

Rio, 30. Pelo Partido Republicano Conservador foram escolhidos candidatos á futura eleição presidencial os srs. drs. Campos Salles e Olympio de Magalhães, para presidente e vice presidente da Republica.

Rio, 30. Diversos Estados formaram comissões que lançarão a candidatura do dr. Ruy Barbosa.

Rio, 30. Chegou hoje da Europa o corpo embalsamado do dr. Pereira Passos, ex-juiz municipal, havendo grandes manifestações.

EDITAES

De ordem do Sr. Superintendente Municipal...

Convido, pois, os possuidores das fazendas...

O Doutor Heracleto Carneiro Ribeiro, Juiz de Direito da Comarca de Joinville...

Para saber mais que o presente edital...

O Doutor Heracleto Carneiro Ribeiro, Juiz de Direito da Comarca de Joinville...

Para saber mais que o presente edital...

O Doutor Heracleto Carneiro Ribeiro, Juiz de Direito da Comarca de Joinville...

De ordem do engenheiro Chefe da Commissão de fundação do Nucleo Colonial...

Para que ninguém allegue ignorancia da presente disposicao...

O Doutor Heracleto Carneiro Ribeiro, Juiz de Direito da Comarca de Joinville...

Para que ninguém allegue ignorancia da presente disposicao...

O Doutor Heracleto Carneiro Ribeiro, Juiz de Direito da Comarca de Joinville...

Para que ninguém allegue ignorancia da presente disposicao...

O Doutor Heracleto Carneiro Ribeiro, Juiz de Direito da Comarca de Joinville...

De ordem do Sr. Superintendente Municipal...

Convido, pois, os possuidores das fazendas...

O Doutor Heracleto Carneiro Ribeiro, Juiz de Direito da Comarca de Joinville...

Para saber mais que o presente edital...

O Doutor Heracleto Carneiro Ribeiro, Juiz de Direito da Comarca de Joinville...

Para saber mais que o presente edital...

O Doutor Heracleto Carneiro Ribeiro, Juiz de Direito da Comarca de Joinville...

Para saber mais que o presente edital...

O Doutor Heracleto Carneiro Ribeiro, Juiz de Direito da Comarca de Joinville...

Para saber mais que o presente edital...

O Doutor Heracleto Carneiro Ribeiro, Juiz de Direito da Comarca de Joinville...

Para saber mais que o presente edital...

O Doutor Heracleto Carneiro Ribeiro, Juiz de Direito da Comarca de Joinville...

Empreza Lloyd Brasileiro Sociedade Anonyma

Linha Rio da Prata Vapor SIRIO... Linha da Laguna Vapor PRUDENTE MORAES...

Para melhores informacoes em Commercio e no pedreio em geral...

A. Baptista & Cia., Agentes.

Comercio de Joinville

Comunicamos aos Srs. donos desta folha que esta effectuando a cobrança de assignaturas e annuncios...

Gratidão

O habido assignado vem tornar publico o seu grau reconhecimento ao Ilustre Sr. Augusto Krüger...

Gasa de pasto

Aviso ao respeitavel publico de Joinville, que aqui á rua do Mercado N. 2 em casa da viuva Vicente Fernandes...

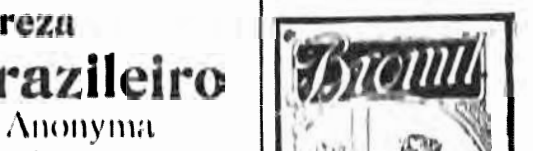
Soffrimento horrivel!

Area 2, districto municipal do Pelotas 15 de Fevereiro de 1909. Ilmo. Sr. Yuva Silveira & Filho...

O barão de Itapitocay

Muitos dos illustres e distinctos medicos que clinicam nesta cidade de Pelotas, depois de observarem a efficacia de 'Petizol'...

Atteste que o 'Petizol' de Anglico Pelotense, preparado pelo pharmaceutico sr. Domingos da Silva Pat., é muito digno de collocamento publico...



Quem tem um ataque de tosse? Bromil cura a tosse...

Importamos em um attestado a uma fazenda cada uma de mil metros...

Importamos em um attestado a uma fazenda cada uma de mil metros...

Importamos em um attestado a uma fazenda cada uma de mil metros...

Importamos em um attestado a uma fazenda cada uma de mil metros...

Importamos em um attestado a uma fazenda cada uma de mil metros...

Importamos em um attestado a uma fazenda cada uma de mil metros...

Importamos em um attestado a uma fazenda cada uma de mil metros...

Importamos em um attestado a uma fazenda cada uma de mil metros...

Importamos em um attestado a uma fazenda cada uma de mil metros...

Importamos em um attestado a uma fazenda cada uma de mil metros...

Importamos em um attestado a uma fazenda cada uma de mil metros...

Importamos em um attestado a uma fazenda cada uma de mil metros...

Banco do Commercio de Porto Alegre

Table with exchange rates for London, Hamburg, Paris, Italia, Portugal, Argentina, Uruguay.

Hospital de Caridade JOINVILLE

Table showing hospital statistics: Informes, Entraram, Somma, Tiveram alta, Falleceram, Somma, Existem.

Annuncios

Greenio Chrysanthemo. Avisa-se as accias e pessoas convidadas que a picnic organizado por esta sociedade...

A DIRECTORIA.

„Mutualidade Catharinense“

(Sociedade Cooperativa de Seguros de Vida)

A „Mutualidade Catharinense“ é uma sociedade cooperativa, de auxilios mútuos, com o fim principal de garantir o futuro da família de seus associados, facilitando o

pecúlio de Rs. 4:000.000 á Rs. 50:000.000,

quando as séries de socios tiverem atingido no numero de 2000, 1500 e 500, de accordo com a tabella abaixo, em correspondencia ao numero de associados. A série não estive completa.

A sua manutenção e garantia pelos proprios socios fazendas somente chamadas de entradas, proporcionalmente ás séries quando se der o fallecimento de algum de seus membros.

A sociedade é puramente cooperativa por isso distribue annualmente aos seus associados

sorteios em dinheiro,

doando uma parte dos seus lucros para Fundo de Reserva.

Das sociedades comprehenidas a „Mutualidade Catharinense“ é a que maiores vantagens offerece aos seus associados, pois tanto a jola de entrada como a contribuição por fallecimento de socio são relativamente modestas garantido assim por pequenas quantias um seguro ao alcance de todos proprio o bem estar da familia.

Directoria:
 Presidente Procopio Gomes de Oliveira
 Thesoureiro Eduardo Schwartz
 Gerente Vitor Colencio de Oliveira

QUADRO DEMONSTRATIVO DAS SÉRIES					
Séries	N.º de suas membros	Idade	Previdão	Jola	Contribuição por fallecimento
1ª	2.000	20 ANOS	20.000.000	100.000	100.000
2ª	1.500	20 ANOS	10.000.000	50.000	100.000
3ª	500	20 ANOS	3.000.000	20.000	100.000
Especial	500	20 ANOS	3.000.000	20.000	100.000

Conselho Fiscal:
 Dr. Francisco Tavares da Cunha
 Afelio Sobalho
 Ignacio Lazzari Basso
 Eugenio Moreira

Séde Social: Joinville — Estado de Santa Catharina

Escriptorio provisório em casa do thesoureiro Eduardo Schwartz, rua 13 de Maio.

Banco do Commercio de Porto Alegre

FUNDADO EM 1895

Matriz: Porto Alegre, Rio Grande do Sul

Filiaes: Rio Grande, Santa Maria, Florianopolis e Joinville.

Capital social 5.000.000\$000 — Capital realçado 2.750.000\$000
 Fundo de Reserva 1.200.000\$000.

O Banco empresta qualquer quantia sob caução de titulos de valor, apolices, açções de companhias, hypothecas, penhor mercantil e garantia de firmas (banca).

Encarrega-se da remessa do dinheiro para qualquer praça nacional.

Vende e compra cambias contra as praças da Alemanha, Grã-Bretanha, França, Italia, Suissa, Portugal, Belgica, Hollanda, Hespanha, Austria-Hungria e outras da Europa, contra as principais praças da Africa e Asia e contra Montevideo, Paes dos Ayres e Valparaiso.

Recebe dinheiros em deposito pagando juros de 6 pc. a prazo fixo de 6 mezes a um anno, 5 pc. nos depositos em conta corrente, sujeitos ao aviso prévio para retiradas nas condições das cadernetas e 2 pc. nos depositos de retiradas sem aviso.

O Banco recebe tambem dinheiro nos Depositos Populares autorizando pelo Governo Federal, pagando juros e 5 e meio por anuum. Novos depositos recebem pela primeira vez a quantia minima de 50.000 e depois de aberta a caderneta recebe-se até 20.000.

O depositante pôde retirar livremente até Rs. 1000.000 e para retiradas maiores dará aviso de alguns dias conforme explicado nas cadernetas.

O Banco do Commercio de Porto Alegre é correspondente do Banco do Brazil, The British Bank of South America Ltd., Banque Française et Italienne pour l'Amérique du Sud, Brasiliensche Bank für Deutschland, London and Brazil Bank Ltd., Banco da Republica, Banque Belge pour l'Amérique du Sud, Silldamerikanische Bank, Banco Alleão Transatlantico, Banco Mercantil do Rio de Janeiro, Banco do Commercio e Industria de São Paulo, Banco Polonense, Banco da Provincia do Rio Grande do Sul e Banco do Minho (Portugal).

O Banco do Commercio de Porto Alegre é o unico autorizado a emitir vales-ouro para pagamento de direitos nas Alfandegas do Estado de Santa Catharina.

Companhia de Seguros

Maritimos e Terrestres Pelotense

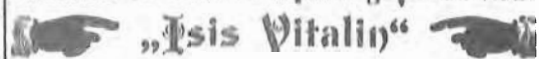
Capital 2.000:000.000

Toma quaesquer seguros a risco maritimo e contra incendio

São Agentes nesta praça e no Estado podendo effectuar todas as operações
A. BAPTISTA & C.

A filial da Agencia presta informações a quem desejá-las em São Francisco

Fortificar os nervos é a prolongação da vida!



Uma limonada ferruginosa de sabor agradável, incontestavelmente o melhor tonico e reconstituinte, o «Isis Vitalin» augmenta os globulos vermelhos do sangue favorecendo a digestão, base principal da saude e da torça vital!
 «Isis-Vitalin» contem todos os ingredientes indispensaveis para a formação do sangue normal, representando portanto cada gotta deste magnifico preparado a verdadeira energia da vida.

APPROVADO PELA DMA. DIRECTORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL.

— Encontra-se nas pharmacias desta praça. —

Venda por atacado: Ernesto Beck & Cia., Florianopolis.

Dr. Arthur Ferreira da Costa
ADVOGADO
 Rua Conselheiro Mafra
JOINVILLE

Carrapatos? Bernes?
 Criadores! Agricultores usao „Isis-Richard“ remedio infallivel contra carrapatos, bernes, bichinhos, sarças, pulgas, piolhos e bicheiros.
 „Isis-Richard“ por mais qualidades desinfectantes constitue o melhor preservativo contra a peste do gado. Quem perde gado e dinheiro por carrapato e bernes é por que quer?
 Encontra-se em toda parte. Venda por atacado: A. BAPTISTA & CIA.